

AS BATUCADAS FARÃO O CARNAVAL EM VITÓRIA

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA, 15 DE FEVEREIRO DE 1958 — NÚMERO 1112

A Nova Política dos Comunistas e As Eleições

Importante artigo de MARIO ALVES

(Na 3a. página)

Para impedir o aumento da carne

UM AÇOUGUE DA COAP EM CADA BAIRRO

Edição de HOJE 6 páginas

Hoje, «comandos» de fiscais populares nos bairros e centro da cidade — A iniciativa conta com o apoio da Associação de Melhoramentos de Vitória

Continua o trabalho de fiscalização popular junto aos açougues, através de fiscais populares indicados à Coap pela Associação de Melhoramentos de Vitória. Apesar da resistência de certos açougueiros, de comum acordo com os marchantes que insistem em manter o aumento ilegal da carne, tudo indica que a resistência popular atingirá o êxito esperado, obrigando a rebaixar os preços e o respeito à tabela legal da COAP.

Segundo nota distribuída à imprensa, fiscais populares sob a orientação da Associação de Melhoramentos de Vitória, realizará ainda hoje «comandos» (Continua na última página)

As Batucadas Farão o Carnaval



«Chapéu do Lado», uma das tradicionais batucadas de Vitória que, mais uma vez, este ano, encarregam-se de fazer o Carnaval em nossa capital

Repetindo o que já está se tornando comum, no tríduo monástico, as Batucadas e Escolas de Samba de nossa capital, farão este ano o Carnaval de Vitória.

Em nota distribuída à imprensa, a União das Batucadas e Escolas de Samba (UBES), faz saber que o desfile terá

lugar na passarela armada pela Prefeitura na Praça Presidente Roosevelt, na tarde de amanhã.

Nada menos de 9 Batucadas e 3 Escolas de Samba, tomarão parte no sensacional concurso.

Louve-se o esforço dispensado pela UBES, tendo a fren-

te a figura incansável de Lord Hermógenes Lima Fonseca, que às vésperas da folia conseguiu «arrancar» da Prefeitura o auxílio oficial às Batucadas e Escolas de Samba. Graça a este fato, os capixabas poderão ainda este ano presenciar a um alegre Carnaval de rua.

A qualquer momento A DECISÃO SOBRE PRESTES

Praticamente concluído o relatório do juiz Monjardim

Rio, 13 — (Pelo telefone) — Tem-se como certa a decisão hoje do Juiz José Monjardim Filho sobre o pedido de revogação da prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes.

Segundo o próprio magistrado declarou à imprensa, o seu relatório já está quase totalmente concluído, sendo que da sua decisão será dada ciência ao público, através de entrevista coletiva aos jornais.

N.R. — Até o momento em que encerramos o expediente, nenhuma decisão fora anunciada pelas agências de notícias e emissoras do Rio, aguardando-se o pronunciamento do Juiz Monjardim a qualquer momento.



LUIZ CARLOS PRESTES

Atenção moradores do Espírito Santo

Roteiro do Serviço Eleitoral para o mês de fevereiro

O exmo. sr. Juiz Preparador do 2º Distrito, dr. José Sebastião da Silva, nomeado pela resolução n. 31 do Tribunal Eleitoral do Espírito Santo, faz saber aos interessados em se inscreverem como eleitor, que traçou o seguinte roteiro, para o mês de fevereiro andante:

As segundas, quartas e sexta-feiras, em Argolas, na Estação da Leopoldina, das 13 às 17 horas.

Hoje, dia 15, no Grupo Escolar da Ilha das Flores, das 13 às 17 horas.

Amanhã, dia 16, na Cobalândia, das 8 às 12 horas.

Sábado, dia 22, Grupo Escolar de Paul, das 13 às 17 horas.

Domingo, dia 23, no Grupo Escolar de Garrido, das 8 às 12 horas.

Observação: — As terças e quintas-feiras, no Grupo Escolar São Torquato, das 19 às 21 horas. O roteiro do mês de março será previamente anunciado.

BOATOS

Os últimos dias, em Vitória, se caracterizaram por uma onda de boatos, os mais contraditórios, sobre a situação política.

Seria impossível enumerá-los todos. Contudo, alguns, servem para alertar a opinião pública e precaver o povo contra as manobras insidiosas dos eternos estrategistas de gabinete.

Primeiro foi a notícia não desmentida e, sim, confirmada por elementos de responsabilidade da alta direção do P.S.D., segundo a qual estaria firmado em caráter secreto um pacto eleitoral entre o partido do sr. Lindenberg e o P.R.P. fascista, o que, de resto, apresenta um cunho de toda veracidade.

Agora, é o boato de um acordo entre o mesmo sr. Lindenberg, de um lado, e o sr. Floriano Rubim, de outro, segundo o qual nasceria a seguinte composição: Carlos Lindenberg para governador e o referido sr. Floriano Rubim para senador, o que levaria também aqueles que se acreditam donos dos partidos e da opinião pública a fazerem outras composições, tendo em vista o problema eleitoral nos diferentes municípios.

São fatos comuns na vida política, particularmente quando se trata de partidos e políticos gastos e desmoralizados perante a opinião pública: os boatos e os cambalachos.

Enquanto isto, o povo acompanha com atenção os acontecimentos. O movimento eleitoral caminha nos bairros de forma lenta mais segura. Caminha nos municípios e distritos. No processo, o povo vai se esclarecendo e formando opinião.

Não serão boatos e nem manobras de gabinetes realizadas por políticos fora da vida, que modificarão o curso dos acontecimentos.

Ao contrário os malabaristas, estes sim, correm o risco de ficarem à margem da vida.

Os trabalhadores, os lavradores, a massa de funcionários, a população dos bairros e o comércio sabem já qual a causa de nossos males.

Não há magia que possa desviar o curso dos acontecimentos e os farsantes correm o risco sério da patada.

EXEMPLO: A ASSEMBLEIA DE BAIRRO DA GURIGICA

Na presente campanha eleitoral, o povo de Vitória e municípios vizinhos estão dando uma lição de mestre aos politiquieiros. Nos vários bairros, morros e subúrbios, a população se reúne, discute os seus problemas, coloca no banco dos réus os administradores relapsos e os fazedores de eternas promessas, analisa suas posições e dá a cada um o seu justo valor e a cada um atribui a parcela de crédito a que faz jus. E, ao mesmo tempo, organiza comissões populares de caráter permanente, visando a fiscalização do trabalho dos políticos e administradores e a conquista das melhorias necessárias aos bairros e a toda a população.

Surgiram já e se consolidam comissões em quase uma dezena de bairros e subúrbios. Os atos públicos se caracterizam por um sério comparecimento popular e o debate objetivo dos problemas, as promessas não cumpridas são causticadas e as novas são recebidas com reservas. Sem dúvida, os políticos e os administradores estão sob julgamento da opinião pública.

Nas reuniões e nos atos, os políticos, convidados uns e não convidados outros, chegam sempre, de início meio a medo e, depois, pondo logo a mostra o seu jogo. Mas a resposta do povo é o gelo. Os aplausos só são tributados aos esforços honestos e concretos.

Assim, enquanto os politiquieiros se desgastam mais e mais, o povo se organiza e luta pelos seus direitos e reivindicações. Está aí o exemplo magnífico da Associação de Melhoramentos de Vitória que organiza o povo e dirige a grande campanha de fiscalização nos bairros, visando enfrentar a alta ilegal dos preços.

Ótima, neste sentido, foi a idéia de um grupo de personalidades de Vitória, de realizar a Convenção dos Bairros e Subúrbios da Cidade, iniciativa que contou logo com o apoio da Associação de Melhoramentos. A Convenção dos Bairros, conforme manifesto público de seus patrocinadores, objetiva a discussão dos problemas dos bairros, sua coordenação em uma plataforma administrativa que será oferecida aos vários candidatos às prefeituras de Vitória, Cariacica e Vila Velha.

Cumprindo o seu plano de assembleias, visando a Convenção Geral, teve lugar domingo último, no bairro da Gurigica, a primeira convenção. A massa popular acorreu com presteza ao apelo dos seus líderes. A Assembleia teve lugar no grupo escolar local, cujo recinto ficou literalmente tomado. Da reunião, a que estiveram presentes vários políticos, inclusive os candidatos a prefeito de Vitória, sr. Rubens Gomes e Joaquim Leite de Almeida, participaram trabalhadores, comerciantes, industriais, donas de casa, jovens e velhos, todos interessados na discussão dos problemas de Gurigica, tais como calçamento, iluminação, abastecimento, preços, saneamento de valas, etc.

O exemplo da Gurigica é dignificante. E deve servir aos moradores de todos os bairros de Vitória e municípios vizinhos. O povo não servirá de instrumento aos políticos; ao contrário, os políticos, se quiserem receber algo do eleitorado, terão que se submeter aos anseios e aspirações do povo.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Teleg. "Vanguard" — Tel. 3318
VITORIA — E. E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIÁRIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Ruchedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Áreas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para
25-33. Telefone ocupado? E' gente
comprando... INSISTA.

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601
e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

**Sociedade Técnica de Comércio
(SOTECO). Limitada**

**Diretor Gerente
Vicente Guida**

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

30%

Ganhará você sobre o
valor de qualquer anúncio
ou assinatura que
conseguir para este jornal.
Informações: Rua
Duque de Caxias, 269
Telefone: 44-18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

FATOS E COISAS

Governo não: Zanelo

"A GAZETA", o órgão do senador Carlos Lindenberg está tomado de verdadeira fúria contra a pessoa do governador Lacerda Aguiar. Há dias em que a primeira página traz quatro ou cinco títulos contra o dr. Chiquinho. Tudo serve de pretexto para os ataques ao governo.

Quinta-feira última, por exemplo, além do caso das vacinas "Salk" e das oficinas de Bento Ferreira, o jornal pesquista voltou a ler o escândalo do estaleiro e da "Conaves".

Muito bem. Só que, no caso da bandalheira da "Conaves", o grande responsável e provável beneficiário é o secretário do governo Oswaldo Zanelo, com a colaboração do deputado Eurico Rezende.

Mas porque será que "A GAZETA", embora atacando o governador Lacerda, não abre o bico contra Zanelo?

E' que Zanelo e Lindenberg trabalham juntos tendo em vista o pleito de 3 de outubro.

A eterna politicagem. E pensam, nisto tudo, que o povo é cego.

MILHOES PARA O PORTO

Noticiam os jornais que o governador Lacerda Aguiar conseguiu do governo federal uma verba de 18 milhões para a melhoria das instalações do porto de Vitória.

Ótimo, embora se devam acreditar nas verbas astronômicas só depois de votadas, entregues e aplicadas.

De qualquer forma, fica um lembrete: que o governo e a administração do Porto não se esqueçam de pagar o aumento

dos portuários, há muito devido e ainda não pago.

E cuidado para que homens como o sr. Oswaldo Zanelo não entrem no negócio.

COLEGIO ESTADUAL EM GUAÇUÍ

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou projeto do executivo que cria o Colegio Estadual de Guaçuí. Boa iniciativa. De escolas é que precisamos. Mas que a iniciativa não fique no papel, servindo apenas de moeda para propaganda eleitoral.

E seria bom também que, demonstrando o mesmo zelo pelo ensino, o governo do Estado fizesse esforços imediatos e concretos visando melhorar a situação dos vencimentos da grande legião das professoras estaduais e municipais que labutam na capital e no interior.

CUIDADO COM O RIDÍCULO

E' de praxe inaugurar-se obras de vultos, o que é justo. Trata-se de manifestação de regozijo por iniciativa de interesse público. Mas esta, noticiado pelos jornais, do governador ir a Pacotuba inaugurar um motor elétrico é um tanto excessiva. Pode cair no ridículo.

**Anunciem em
Folha Capixaba
Jornal que realmente circula
entre o povo.**

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1.º de Março n.º. 31

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 3.º andar — Sala 204
VITORIA

"FOLHA CAPIXABA"

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Melrelles

GERENTE
Telmo Maja

TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemestralCr\$ 60,00
Número avulso ..Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46-90

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, do lado do armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, corças, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Nova Política dos Comunistas e As Eleições

MÁRIO ALVES

A PARTICIPAÇÃO dos comunistas no pleito eleitoral des-
ta vez impõe um reexame de nossa posição anterior em face
das eleições. E este reexame não pode ser dissociado da crítica
aos erros da nossa política, porque a atitude que adotamos
no processo eleitoral envolve problemas de mais largo
alcance; que compreensão temos da situação do país e do
mundo, que solução se apresenta para a questão do poder po-
lítico, que caminho trilhar para atingir os objetivos.

Nossa posição anterior em
face das eleições decorria de
uma apreciação deformada da
situação, na qual predominava
em os elementos de subjetti-
vismo. Surpreendidos pela o-
mnipotência temporária da reação,
em 1947, que acarretou a ile-
gitimidade do PCB, a cassação
dos mandatos e outras medidas
antidemocráticas, perdemos de
vista a tendência dominante
na escala mundial e em nosso
país, tendência favorável à li-
berdade dos povos do domínio
imperialista, ao avanço das
forças democráticas, à causa da
paz. Presos a uma concepção
errônea sobre a realidade
econômica e social do Brasil,
não tomávamos conhecimento
do desenvolvimento capitalista
em curso nem podíamos aten-
der, consequentemente, para
seus efeitos no terreno poli-
tico, a influência da burgue-
sia no aparelho do Estado, o
apel crescente do proletaria-
do e das massas na vida poli-
tica e, consequentemente, o
gravamento da contradição
entre a maioria da nação e o
imperialismo lanque e seus
agentes, a tendência à manu-
tenção e ao fortalecimento das
garantias constitucionais. Nos-
sa apreciação da situação po-
lítica era marcada pelo unila-
teralismo, já que buscávamos
na realidade apenas os
elementos que pudessem con-
firmar nossas concepções sub-
jetivas de uma revolução a
curto prazo. Caracterizávamos
a Constituição como um "có-
digo de opressão contra o po-
vo" quando seus dispositivos
expressavam conquistas demo-
cráticas obtidas em 1945 e ser-
viavam de fundamento à garan-
tia de liberdades fundamentais,
à manutenção do regime re-
presentativo, não obstante to-
dos os aspectos retrógrados —
alguns realmente gritantes —
de que ela se ressentia. Consi-
derávamos as eleições "uma
farsa", quando as massas tra-
balhadoras e populares aco-
riam às urnas em 1950 para
derrotar Dutra, elegiam em
1954 numerosos representantes
socialistas e democratas e
em 1955 infligiam novo revés
aos porcos declarados do
entreguismo, o e do golpismo.
Alheando-nos ao processo po-
lítico real em curso no país,
através do qual avançavam e
se fortaleciam as forças de-
mocráticas e populares, pro-
ponhamos como objetivo im-
ediato a conquista de transfor-
mações radicais na estrutura
econômico-social, a derrubada
do governo e do regime. O
menosprezo pelas formas le-
gislativas e constitucionais de luta,
decorrente dessa concepção
aventureira, encontrava sua
expressão no apelo permanen-
te às "formas de luta mais
altas e vigorosas". Cegos pelo
subjetivismo, não compreen-
díamos a verdade já proclama-
da por Lênin de que as formas
de luta não são impostas às
massas pelos teóricos de gabi-

nete, mas decorrem das condi-
ções históricas de cada mo-
mento e de cada país.

Esta concepção nos levava
naturalmente a não considerar
as eleições como um dos meios
fundamentais de atuação po-
lítica, através do qual os co-
munistas podem e devem in-
fluir no curso dos aconteci-
mentos, provocar modificações
importantes na correlação de
forças e na própria política do
país, participar como força
política da solução do problema
do poder. Desde que partíamos
da idéia generalizada de que
"as eleições não resolvem",
nelas víamos tão somente uma
oportunidade favorável para
intensificar a agitação com
base numa fraseologia "esquer-
dista", objetivando — como
afirmávamos então — ganhar
as massas para a solução re-
volucionária, isto é, para a
derrubada imediata do governo.
Não vendo nas eleições um ca-
minho legítimo e viável para
alcançar nossos objetivos po-
líticos, a tática eleitoral era tra-
çada geralmente no sentido de
obter certas vantagens imedia-
tas, sem que estivesse subordi-
nada a posições políticas de
princípio. Ao concluir acordos
eleitorais, calmos muitas vezes
no mais condenável pragmatismo
oportunistamente orientando as
alianças políticas não em fun-
ção do fortalecimento da frente
única das forças nacionalistas e
democráticas, mas para a con-
secução de objetivos imediatistas.
A este erro está ligada a
falsa caracterização dos outros
partidos e forças políticas, en-
tre as quais não estabelecíamos
qualquer distinção significati-
va. Nossa miopia sectária impe-
dia-nos de ver a diferenciação
entre os partidos e no seio de
cada partido, a polarização
que divide as forças entregui-
stas e as forças nacionalistas.
Sem razão disso, a tática elei-
toral não era orientada firme-
mente no sentido da aliança
com as correntes antiliberalistas
e do isolamento dos gen-
tes do imperialismo.

A compreensão dos erros de
nossa política anterior e uma
avaliação adequada da situa-
ção política atual devem nos
conduzir a encetar de maneira
radicalmente diferente as elei-
ções de 1958.
Na época em que vivemos e
nas condições concretas de nos-
so país, a realidade indica que
há forças capazes de influir de
cisivamente para que sejam
realizadas modificações na po-
lítica externa e interna. No
plano mundial, presenciemos o
predomínio cada dia mais nítido
do campo do socialismo so-
bre o mundo capitalista em
decomposição, a libertação de
numerosos países do sistema de
opressão colonialista, o cresci-
mento irreversível das forças
que se batem pela coexistência
pacífica, pela solução inenun-
ta das divergências entre as
nações. Esta conjuntura inter-
nacional influi na vida interna

do Brasil, fortalecendo as co-
rrentes nacionalistas e democrá-
ticas e colocando na ordem do
dia, como uma exigência ina-
diável do próprio desenvolvi-
mento nacional, a realização de
uma política externa indepen-
dente, baseada no estabeleci-
mento de relações mutuamen-
te proveitosas com todos os
países. Na evolução dos aconte-
cimentos políticos em nosso
país desempenham um papel
cada vez mais decisivo o mo-
vimento pela emancipação eco-
nômica nacional, que opõe a
maioria esmagadora da nação
ao imperialismo americano e
seus agentes internos, o movi-
mento sindical dos trabalhado-
res e as lutas de outras camadas
da população pelas reivindica-
ções democráticas.

Resta saber se estas forças
dispõem de condições para, a-
través do processo eleitoral,
influir de maneira decisiva no
curso dos acontecimentos, im-
por alterações substanciais na
correlação de forças e alcançar,
por esta via, as modificações

necessárias na política do país.
Não se pode desconhecer as li-
mitações antidemocráticas do
atual regime, as restrições que
ele impõe à atuação política de
grandes camadas da popula-
ção. Basta mencionar a absur-
da cassação do registro eleito-
ral do Partido Comunista, a
ínfima discriminação contida
no artigo 58 da lei eleitoral e a
privação do direito de voto aos
analfabetos. Seria uma fla-
grante deformação da realidade
considerar, porém, que vivemos
num "regime de reação e ter-
ror" — como afirmávamos an-
teriormente — o que nos levava
a menosprezar os meios legais
de luta política, em particular
as eleições.

A despeito da base econômi-
ca ainda atrasada em que se
apóia a sociedade brasileira,
no Estado e no governo atual
se refletem o processo de de-
senvolvimento econômico que
se verifica no país, a partici-
pação crescente da burguesia
no aparelho do Estado, a as-
censão política do proletariado

e das massas urbanas, o decli-
nio constante da classe dos fa-
zendeiros e do "coronelismo"
rural. Aos cidadãos brasileiros
são assegurados, não como dá-
divas das classes dirigentes,
mas como resultado do desen-
volvimento do país e das lu-
tas democráticas, certos direi-
tos e liberdades fundamentais
que ao povo cumpre usufruir
e defender. Sujeitos embora
a restrições e violações, vigo-
ram o direito de voto, a liber-
dade de imprensa, a liberdade
de associação e reunião.

O caminho que se abre ao
povo brasileiro é, portanto, o
do emprego de meios legais e
democráticos para fazer valer
a sua vontade e modificar a
política do país de acordo com
os seus interesses. Nas atuais
condições, a utilização das
franquias constitucionais é que
permite agrupar em vasta e
poderosa frente única as nu-
merosas, porém dispersas, for-
ças nacionalistas e democráti-
cas. As eleições adquirem, as-
sim, uma significação particu-

lar. Não constituem apenas
um motivo para a propaganda
das nossas palavras de ordem,
nem devem ser vistas princi-
palmente do ponto-de-vista
da obtenção de certas vanta-
gens imediatas. Como a expe-
riência tem demonstrado o
povo pode através das eleições
alcançar seus objetivos po-
líticos influir, na mudança da
composição do parlamento e
do governo. As eleições são
por conseguinte, um dos meios
fundamentais da ação política
que devemos utilizar para im-
pulsionar a formação da fren-
te única, tendo em mira a
constituição de um governo na-
cionalista e democrático.

Ao marcharem para alianças
e acordos eleitorais, os comu-
nistas têm como objetivo prin-
cipal unificar as forças nacio-
nalistas e democráticas contra
os setores representativos do
entreguismo. Nas eleições de
1958, nosso esforço há de con-
centrar-se para a eleição de
grandes bancadas nacionalistas
e democráticas ao parlamento,
às assembleias legislativas e
câmaras municipais, assim co-
mo para a eleição de governa-
dores comprometidos com o na-
cionalismo. Desta posição de
princípio não podem desviar-
nos quaisquer considerações de
ordem imediatista. Os comu-
nistas repelem a odiosa discrimi-
nação que sobre eles pesa e
defendem o direito de eleger
seus próprios representantes,
mas não se fecham em po-
sições exclusivistas e estão dis-
postos a contribuir para a
eleição de patriotas e democra-
tas pertencentes a outros par-
tidos.

Se extirpamos de nossas fi-
leiras os resquícios da concep-
ção abstencionista, se nos em-
penhamos desde já no alistamento
eleitoral e na articula-
ção de candidaturas, se nos
lançamos com entusiasmo à
tarefa de eleger os candidatos
das forças nacionalistas e de-
mocráticas, influiremos decisiva-
mente para que as eleições
de 1958 sejam uma vitória do
povo brasileiro na sua luta pela
emancipação nacional e pela
democracia.

CAMPO GRANDE QUER VER SOLUCIONADOS OS SEUS PROBLEMAS

Memorial entregue ao governo do Estado pela Sociedade
dos Amigos do esquecido bairro de Cariacica

A Sociedade dos "Amigos de
Campo Grande" fez circular
recentemente um boletim, di-
rigido aos moradores de Campo
Grande, Itanguá, Canto Feliz,
Alto Lage e Maria Preta, di-
vulgando ter sido entregue o
memorial constante das reivin-
dicações do bairro.

O documento levanta as se-
guintes reivindicações:

I — Instalação de uma para-
da de trem (E.F. Leopoldina);
II — Um Posto de revenda
do S.A.P.S.;
III — Distribuição de leite
pasteurizado;
IV — Reconhecimento oficial
e auxílio para a Escola São
Francisco de Paula (Escola de

D. Barberina);

V — Conclusão das obras do
Grupo Escolar;

VI — 100 sacos de cimento
para conclusão das obras da
Igreja Católica;

VII — Cessão da área onde
está edificado o referido tem-
plo cristão;

VIII — Melhoria e conserva-
ção de nossa via pública e pra-
ças principais;

IX — Previsão Orçamentá-
ria destinada a atender a ins-
talação d'água para Campo
Grande;

X — Elaboração de um pla-
no capaz de assegurar a ins-
talação, antes do término do
atual governo, do serviço de

luz e força para Campo Gran-
de;

XI — Repressão à vadiagem,
inclusive de menores;

XII — Remoção das casas
de meretrício;

XIII — Instalação adequada
para a subdelegacia local;

XIV — Posto Telefônico;

XV — Agência Postal;

XVI — Denominação e em-
placamento, inclusive com pla-
cas numéricas para as princi-
pais ruas e praças de Campo
Grande.

Firma o boletim, o sr. Fran-
cisco Sá Rodrigues, presidente
da Sociedade dos "Amigos de
Campo Grande".



OFICINA MECANICA "DIDE"

- DE -

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO DE

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Anceto e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - **TELEPALCO** - Na Esplanada Capixaba

"A URSS Jamais Pegará em Armas Contra Outro País Para Impor-lhe Seu Sistema"

— Declaração solene do PCUS aos eleitores —

MOSCOU, 10 (FP) — "URSS jamais pegará em armas contra um outro país para impor seu sistema ou sua ideologia. Uma tal ação de sua parte seria incompatível com a própria natureza do Estado socialista e a constituição da URSS" — declara em resumo o apelo aos eleitores, lançado pelo comitê central do Partido Comunista.

Nesse documento, cujo texto foi divulgado pela Agência Tass, o comitê central acentua

que a URSS se pronuncia pela coexistência pacífica e econômica dos dois sistemas.

"Estamos convencidos da superioridade do sistema socialista sobre o do capitalismo, e da vitória final da grande ideia do comunismo".

O Comitê Central declara em seguida que a vontade de paz da URSS não constitui, prova de fraqueza, mas, pelo contrário, o país, confiante na guarda vigilante e no poder de suas forças armadas, não re-

ceia a guerra. "O potencial de combate dessas forças, acrescenta o apelo, sempre foi e continuará sendo no futuro a

preocupação constante e o cuidado maior do Partido Comunista".

URSS Oferece à Argentina as Mesmas Vantagens dos Afro-Asiáticos

— Grandes créditos, longo prazo e dois e meio por cento —

VARSOVIA, Fevereiro (FP) — O sub-secretário da Indústria e chefe da missão econômica argentina no país, Dr. Raul Ondarts, declarou a Polónia depois de uma estada de quatro dias em Varsóvia, onde manteve conversações com os representantes do comércio exterior polonês, entre os quais o vice-ministro Czeslaw Blier, a respeito da compra, pela Argentina, de produtos poloneses no valor de 5 a 6 milhões de dólares.

Os outros membros da delegação, no entanto, permanecem nesta capital onde prosseguirão nas conversações empreendidas com diversas centrais polonesas de exportação para o fornecimento de material de minas, oleodutos, produtos laminados e trilhos de estrada de ferro, bem como máquinas-utensílios, motores elétricos, e material eletrotécnico.

Como a situação da Argentina quase não é florescente, com o esgotamento das suas reservas, cogita o mesmo país, segundo os círculos inter-

sados desta capital, de concluir, com os países socialistas, contratos cujo valor ultrapassaria de muito o saldo credor, aproximadamente correspondente a quarenta milhões de dólares, que possui nos países orientais.

CONDIÇÕES

Sallenta-se na mesma fonte que isso seria ainda mais provável porque os países socialistas e notadamente a União Soviética não impõem, nos seus contratos com a Argentina, qualquer condição de ordem política ou outras e oferece vantajosas condições, como, por exemplo, as que foram oferecidas aos países afro-asiáticos, notadamente créditos a longo prazo com os juros de 2,5 por cento. Declara-se nos círculos ocidentais de Varsóvia que se desenvolve atualmente a primeira etapa e que os contratos com a Polónia serão seguidos por outros. Não se exclui por outro lado a possibilidade de que o exemplo da Argentina seja seguido por outros países da América Latina.

Comentário Internacional

ESTADO ARABE UNIFICADO

EM MEIO a intensas manifestações de júbilo popular nas capitais da Síria e do Egito, foi solenemente proclamado no Cairo, às 16 horas do dia 1 do corrente, o Estado Arabe Unificado. Rodeados pelos ministros de ambos os gabinetes, e por parlamentares dos dois países, os presidentes Nasser e Kuatli assinaram o ato que unifica num só Estado o Egito e a Síria. O novo Estado será uma República, e a ele se poderão unir, desde que o desejem e solicitem, outras nações árabes. Tudo indica que o novo Estado constitui assim o embrião de uma ampla Federação de países árabes. Divulgam as agências telegráficas que o lemen já teria solicitado sua inclusão no Estado Arabe Unificado.

Nasser e Kuatli deixaram claro em seus discursos que a unificação da Síria e do Egito tem como objetivo reforçar a independência e soberania de ambos os países contra as manobras do imperialismo, e constitui um novo e decisivo passo na luta de todos os povos árabes contra o colonialismo e por sua plena e efetiva independência nacional.

Enquanto os governos do Cairo e de Damasco ultimavam os preparativos para a unificação, realizava-se em Ankara a reunião do Pacto de Bagdad, nova e desesperada tentativa do imperialismo norte-americano para reanimar a "doutrina Eisenhower". Foster Dulles compareceu em pessoa, a fim de "levantar o moral" dos membros do Pacto, entre os quais reinam contradições e divergências muito maiores ainda que as que caracterizaram a recente reunião da OTAN. Apesar do esforço antisoviético desenvolvido por Foster Dulles em dois discursos, acompanhados da magra promessa de uma "ajuda econômica" de 10 milhões de dólares — para a interligação telefônica das capitais dos países asiáticos membros do Pacto —, ficou claro o fracasso da reunião. Dêle só resultaram declarações históricas de caráter guerreiro, anticomunista e contra o alívio da tensão internacional e a coexistência pacífica. As contradições e insatisfações continuaram, no entanto. A reunião de Ankara foi inteiramente ofuscada pela proclamação da união entre a Síria e o Egito, que constituiu a mais alta res-

posta dos povos árabes às suas intrigas e provocações imperialistas norte-americanas.

Proclamado o Estado Unificado Arabe, seguir-se-á um período de transição, durante o qual os Parlamentares da Síria e do Egito elaborarão o Estatuto Federal comum. O novo Estado terá um único presidente, um único Parlamento e um gabinete federal. O capital será o Cairo, mas haverá descentralização na administração, com um governador em Damasco e gabinetes locais em ambos os países. Os Ministérios das Relações Exteriores e o corpo diplomático serão imediatamente unificados, assim como as forças Armadas. A sede das representações diplomáticas estrangeiras será Cairo, mas as nações que desejarem poderão transformar em consulados gerais suas representações em Damasco. Esses detalhes, já divulgados, atestam que a unificação da Síria e do Egito é efetiva não apenas formal.

Como muito bem proclamou em decisão recente o Comitê Central do Partido Comunista da Síria e Líbano, "a realização da união entre a Síria e o Egito se tornou possível depois que os dois países se libertaram da dominação e da influência do imperialismo e adotaram uma política independente e de libertação nacional". "A união levará ao fortalecimento de ambos os países e unificará sua luta contra o imperialismo". "A união consolidará duas pátrias libertadas e aumentará o seu peso nas negociações internacionais em benefício da causa dos povos árabes e da causa da Paz Mundial".

O novo Estado Arabe Unificado continuará a intensificar a política de boas relações com a União Soviética e os países socialistas, que já vinha sendo seguida pelos governos do Egito e da Síria. Com a sua criação, ficará reforçada a posição dos países amantes da paz da Ásia e da África que ocupam uma posição anticolonialista e formam com os países socialistas uma ampla zona de paz.

Os povos amantes da paz, em todo o mundo, saudam calorosamente a constituição do novo Estado Arabe Unificado.

Índia Concorda Com As Propostas da URSS

Só se aliviará a tensão internacional por meio de entendimentos entre a URSS e os EE. UU.

NOVA DELHI, Fevereiro (FP) — Informa-se nos meios autorizados que a Índia está de acordo com os nove pontos mencionados pelo marechal Bulganin, em sua última carta ao presidente Eisenhower.

A identidade de pontos de vista entre os dois países é total no que concerne aos quatro primeiros pontos. Quanto ao quinto ponto (redução do efetivo das tropas estrangeiras estacionadas na Alemanha e em outros países europeus), a Índia é partidária da retirada total das tropas estrangeiras. No que se refere ao sétimo ponto (desenvolvimento do comércio internacional), salienta-se, nos círculos

hindus, que se trata de uma questão que interessa diretamente à União Soviética e aos Estados Unidos. Finalmente, em relação ao nono ponto a Índia considera que o único meio de reduzir, efetivamente, a tensão no Oriente Médio, é a retirada total dos dois blocos daquela região.

Em conclusão, considera-se em Nova Delhi, que a tensão internacional só pode ser reduzida por meio de uma discussão entre os Estados Unidos e a União Soviética, pois — afirma-se nos meios autorizados — qualquer acordo concluído sem o assentimento desses países não teria o menor alcance.

Cidade do Vaticano

Católicos Soviéticos Recebidos em Audiência Pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, Fevereiro (FP) — "Sete católicos soviéticos recebidos em audiência por Pio XII". Foi com esse título que alguns jornais, principalmente os da extrema esquerda, anunciaram a presença, em Roma, de um grupo de lituanos.

Realmente, os sete lituanos assistiram à audiência geral,

juntamente com outros 4.000 fiéis, tendo também concedido entrevista à imprensa sobre a situação religiosa em seu país, presente Andrea Gegero, ex-padre, que voltou à vida secular por ter pretendido organizar os "Partidários da Paz".

Frisam, nos meios religiosos, que nessa entrevista insistiram na necessidade de serem resta-

belecidas relações, conforme declaração do sr. Gromyko, ministro soviético das Relações Exteriores, em favor da melhoria de relações entre a URSS e o Vaticano.

Indicam, igualmente, no Vaticano, que quando de sua visita ao Papa, os lituanos estavam escoltados por membros da embaixada da URSS.

Preço
Desta Edição
2 cruzeiros

Agressão Colonialista à Tunísia

R. M.

A aldeia Sakiet Sidj Yusef, da Tunísia, é a mais recente vítima da selvageria colonialista francesa, em sua ansia incontrolada de manter com ferro, fogo e sangue a submissão de povos que vem explorando há muitas gerações. No pequeno lugarejo de fronteira, cerca de cem mortos, compreendendo nove mulheres e doze crianças, constituíram o preço da última ação da guerra suja que a França vem sustentando há três anos, inglória e enxovalhada, na Argélia.

A cegueira bélica do exército agressor chega ao ponto de definir o seu crime como uma "ação aérea de legítima defesa contra Sakiet Yusef", como disse enfaticamente o general Salan, acrescentando que a operação não tinha tão grandes consequências porque nove de-

clinos da aldeia continuam intactos. E o seu coronel chefe do Estado-Maior aduziu ainda o argumento do agressor: "A fronteira não é uma cortina atrás da qual os rebeldes poderão se retirar impunemente".

Esta linguagem não é desconhecida. Estamos já menos habituados a ouvi-la porque ela era triunfo da argumentação nazista há vinte anos passados contra a Polónia, a Áustria e a Tchecoslováquia. Agora o arsenal de cinismo de Hitler ressurgiu na boca dos generais

franceses, em sua guerra suja colonial.

Que está atrás de tudo isto? Estaremos aqui diante de um problema isolado entre a França e a Tunísia?

Engana-se quem pensar que se trata de um acidente limitado franco-tunisiano. No vasto plano imperialista de dominação dos países subdesenvolvidos, parte essencial e integrante do Pacto do Atlântico Norte e demais alianças guer-

reiras encabeçadas pelos Estados Unidos, a França joga um papel específico no norte da África para dominação do mundo árabe, e, nessa ação que se desenvolve mais drasticamente na Argélia, o governo de Paris conta com o apoio material, financeiro e diplomático do governo norte-americano. É a Frente de Libertação Nacional argelina quem acaba de confirmar, com toda a sua experiência, essa verdade. E os fatos comprovam abundantemente a denú-

cia. A melhor e mais efetiva cobertura diplomática até agora obtida na ONU pela França, deve-se exatamente a Washington que tem impedido a discussão do problema nas Nações Unidas. A pretexto de ajudar a finança em bancarrota da França, os Estados Unidos acabam de fornecer a Paris 600 milhões de dólares, com os quais se fará o financiamento do orçamento de guerra para Argélia. E se isto não bastasse o próprio bombardeio de Sakiet comprova a

estreita participação na guerra colonial francesa. dezessete dos vinte e cinco aviões militares que bombardearam mulheres e crianças tunisinas, são de origem norte-americana.

Eis porque o governo de Washington está tão "perturbado" e finge verter lágrimas de crocodilo diante do monstruoso atentado.

Apesar da selvageria dos colonialistas, o seu sistema ruí e não há política que se mantenha, baseada nele. Os agredidos não estarão só. A vontade dos povos fará os agressores retroceder como em Suez. Hoje, não há menopéia dos meios de defesa. Há onde buscar meios para defender a soberania.

AGORA | E SEMPRE |

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor água de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

Espírito Santo

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Esperança

José Calixto

Companheira da fé, não descansa um momento,
Da força ao vencido e ao tímido coragem,
Como idêntica ocupa o pensamento
Do naufrágio a lutar, sozinho, na voragem!

No deserto da vida, o nômade sedento,
Presente a salvação, fitando a sua imagem;
É puro como a luz e livre como o vento,
E vai da mais singela à mais rica miragem.

De conquista em conquista e vitória em vitória,
Do homem sobre triunfante aos pináculos da glória,
Quando topa por norma as suas diretrizes;
É sentimento humano e também é virtude,
Que as almas traz em toda a plenitude,
O seu nome é Esperança — o pão dos infelizes!

Pensamento

O coração de uma mulher
envelhece, e quando de
de amar é porque deixou de
ter.

Boas Maneiras

A ironia é muitas vezes, o
ponto da conversação, mas as

caçoadas pesadas não são ex-
pressão de ironia e sim de mau
gosto e de falta de educação.

Conselho U'til

Quando um frasco está di-
fícil de abrir, aqueça-o, um
pouco, em banho-maria, sem-
pre que saiba que isto não
afetará o seu conteúdo. Tam-
bém pode-se expô-lo ao vapor

de uma caçarola, oferecendo,
assim, a tampa, menos resis-
tência e, na maioria dos casos,
saindo facilmente.

Convem Saber

Os atalhados de tecidos en-
cerados poderão ficar inteira-
mente limpos e brilhantes,
quando esfregados com uma
esponja embebida em leite.
É preciso no entanto que o
atalhado esteja previamente
seco.

Conselho

Lembre-se de que a ira e o
mau humor são os inimigos
declarados da tranquilidade do
lar e da harmonia da família.

Curiosidade

O poder de iluminação da
lua, mesmo na noite cheia e
de luar mais intenso, é de...
465.000 vezes menor que o do
sol.

-X-

De Silvio Caldas as suas fans

Silvio Caldas é um dos mais
queridos intérpretes da mús-
ica popular brasileira. Já há
mais de vinte anos, a sua arte
se firmou no conceito de todo
o país, consagrando-o, pelo
estilo pessoal e pelos extraor-
dinários recursos de interpre-
tação, como um dos melhores
cantores, que já tiveram os gê-
neros populares mais típicos
da canção brasileira.

Para nós, no entanto, hoje,
Silvio Caldas é muito mais até
mesmo que vinte anos de
arte. É que Silvio Caldas
acaba de enviar uma fotografia
ao jornal Voz Operária, com
uma dedicatória que está as-
sim redigida: "A Voz Operá-
ria". Pela Liberdade de Luiz
Carlos Prestes. É o apelo que
faço aos meus queridos fans.
Silvio Caldas, Santos, 23-1-58".

Não é preciso dizer que hoje
tivemos a nossa admiração au-
mentada pelo maior seresteiro
do Brasil.

Quadrinha

Para o teu beijo, querido,
não acho comparação:
— tem um perfume de sonho
um gosto de coração...

Album das Leitoras



A foto ao alto, é da gentil
senhorita Marieta Salles, Dal-
mácio, leitora assídua desta
coluna. Marieta reside no po-
pular bairro de Gurigica e é
filha dos nossos distintos ami-
gos, sr. Clementino Dalmácio

Colatina Entregue aos Mosquitos

Silêncio da Prefeitura e do SESP

Colatina — Fevereiro (Correspondência de João Luiz para
"Folha Capixaba") — São Silvano, um dos bairros mais im-
portantes de Colatina, vive no mais completo abandono da
prefeitura e da Câmara de Vereadores, mais preocupados com
a política. Enquanto isto, os moradores pobres e mesmo os
remediados sofrem o diabo no bairro, principalmente com a
ofensiva dos mosquitos que parece terem encontrado, o seu pa-
raíso em São Silvano.

O ataque dos furiosos in-
setos são tais que têm havido,
casos de crianças que são le-
vadas aos médicos para exame,
o que deixa os clínicos em si-
tuação difícil, pois seria ver-
gonhoso atestar que a causa do
estado das crianças é devido às
picadas dos mosquitos.

No entanto, o povo paga uma
taxa de "Educação e Saúde"
que, não se sabe como é empre-
gada, pois o dinheiro some, mas
não existem "escolas e nem
hospitais". Colatina é já bem
conhecida em todo o país, ten-
do já conseguido a honra de
figurar entre os primeiros num
concurso de municípios do Bra-
sil. Mas, hoje, quem dormir
uma vez em nossa terra, fica
decepcionado e pode não querer
voltar, nem de passagem.

Onde está o prefeito de Co-
latina? Onde estão os nossos
vereadores?

O SESP, no caso, desculpa-se
dizendo que a verba que recebe
não é suficiente e que a verba
paga pelo Estado também não
satisfaz e que, em Colatina, só
existem 2 guardas sanitários.

Enquanto isto, o povo sofre
o assalto dos mosquitos. Quem
pode comprar inseticidas, mos-
quiteiros ou entelar as janelas,
ainda se defende. Mas quem é
pobre tem que servir mesmo
de pasto aos insetos chupado-
res de sangue.

A verdade é que, se as ver-
bas recebidas pelo SESP não
são suficientes, nem por isto
podem os seus responsáveis,
ficar de braços cruzados. É de
seu dever, bem como da pref-
eitura, tomar medidas. Que se
dirijam aos trabalhadores e ao
povo que estão dispostos a dar
a sua colaboração para o tra-
balho de combate aos mosqui-
tos. Afinal, matar os bichos
não é coisa lá tão difícil como
fabricar "sputnik", o que exi-
ge alta preparação científica.
Pessoas comuns de boa vonta-
de podem ser preparadas, em
cursos rápidos, para o tra-
balho de combate aos focos
nos bairros, nos subúrbios e
nas regiões próximas aos rios,
lagos e fossas. Não exigirá
um grande trabalho e o resul-
tado será altamente benéfico
para a população. Simulta-
neamente, impõe-se que a pre-
feitura preste mais atenção no
serviço de escoamento de águas
provenientes das casas e das
chuvas e, também, com as fos-
sas quebradas, particularmente
em São Silvano, onde, já exis-
tindo água, pode-se tratar do
trabalho dos esgotos que não
ficar restrito ao centro da ci-
dade.

O povo tem feito ao prefeito
Raul Gluberti e ao SESP os
maiores apelos. Mas a re-
posta continua sendo o si-
lêncio.

Diante desta situação, é com-
preensível que o povo descreia

Santiago e sra. Judith Sales
Dalmácio.

De temperamento expansivo,
simples, de conversação agra-
dável, Marieta se faz sempre
timada. É estudante da Escola
de Comércio Capixaba e cursa
o contabilidade. Seus autores
prediletos são Graciliano Ra-
mos, Eça de Queiroz e Jorge
Amado. No cinema, é fan de
Fada Santoro, Vanja Orico e
Alberto Ruschell. Adora pas-
sar um domingo de sol numa
de nossas praias e gosta muito
de dançar, o que, por sinal,
muito bem. No rádio, faz
questão de dizer, é fan de
"sapoti" e Nelson Gonçalves.

"Por nossa conta": sem com-
promisso.
Desculpe a indiscrição, Ma-
rieta.

dos políticos, administradores e
das eleições e não queira mais
votar.

Mas este não é o caminho
certo. A Associação de Me-
lhoramentos de Colatina tem
demonstrado como é possível
conseguir melhoramentos para

a cidade e o município. É
possível, além disto, através de
eleições conseguir um governo
democrático que se preocupe
com a solução dos problemas
da coletividade e que, sobre-
tudo, governe com o povo e não
contra o povo.

Os candidatos estão aí. Não
prestem muita atenção em
suas palavras, mas em seus atos
concretos. É ótima a oportu-
nidade para se eleger gente ho-
nesta, nacionalista e que quei-
ra, realmente, trabalhar com o
povo e pelo povo.

Negando a evidencia

O sr. Oliveira Santos e as relações com a U.R.S.S.

"Tribuna de Imprensa", jor-
nal da linha golpista da U.D.N.
de Carlos Lacerda, em sua
edição de 11 do corrente, numa
quase manchete de primeira
pagina, abre o seguinte título:
"Comércio com a "Cortina"
não interessa ao Brasil".

Supresa para os leitores ca-
pixabas: tal declaração não é
de Assis Chateaubriand e nem
do próprio Carlos Lacerda.
Muito menos do sr. Macedo
Soares ou um representante
qualquer da embaixada ame-
ricana no Rio de Janeiro.

O autor da declaração, que
faz mais e chega a afirmar que
ao Brasil não interessa vender
café a U.R.S.S. e sim baixar
mais os preços do seu já tão
guerreado produto básico, é o
sr. Alberto Oliveira Santos, re-
presentante da Federação Ru-
ral do Espírito Santo na Con-
federação Rural Brasileira.

Isto é negar a evidência que
está ao alcance de qualquer
botiqueiro, por mais tacanho
que seja: "Tem muita merca-
doria sem compradores e, por
isto mesmo, sujeita a preços
baixos permanentes? Então, o
remédio é aumentar a área de
compradores e a massa de con-
sumidores!"

Mas o sr. Alberto Oliveira
Santos, ao que parece, não vê
a evidência, o que seria com-
preensível num cidadão que
falasse franca e abertamente
em seu nome pessoal, mas nun-
ca em quem se arroga o direi-
to de falar em nome da lavou-
ra do Espírito Santo.

Pode o sr. Oliveira Santos,
ao falar, alinhar os títulos que
quiser, menos o de defensor da
lavoura, particularmente dos
cafeicultores capixabas, ha-
muito esmagados pela guerra
baixista contra o café, movida
pelos trustes norte americanos.

R
A
RADIO
A
R

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º III = Defesa

São Torquato

Os Melhores Livros da Atualidade

Obras Escolhidas de — Marx e Engels
O Brasil e a Era Atômica — Olimpio Guilherme
Longe de Moscou — A. Ajev.
A Tormenta de Ferro — Alexandre Serafinovitch
Terra e Sangue — Mikhail Choklovkhov
A Estrada de Volokolamsk — Alexandr Bak
Tchapaiev — Dmitri Furmanov
A Tempestade, 2 volumes de Ilya Ehreburg
A Tragédia do Sacco e Vanzetti — Howard Fast
Coolie — Muk Raj Amand
A Hora Próxima — Alina Palm
O Grande Norte — Tikhon Simón chkin
O Sol Sob o Rio Sangkan — Ting Lin
A Felicidade — Piotri Pawlenko
Donos do Orvalho — Jacques Roumain
A Lã e a Neve — Ferreira de Castro
A Colheita — Galina Nikolaieva
Primeiras Alegrias — Konstantin Fádin
Materialismo Dialético — Acad de Ciencia da URSS
Todos esses livros, são encontrados com o sr. M.
Santana, Representante da Editorial Vitória, Rua Duque
de Caxias N.º 269, Vitória — Estado do Espírito Santo

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Bilhete

Querida amiga
Não é propriamente um bilhete o que hoje lhe envio.
Quero apenas lhe desejar três gostosos dias de folia, se gosta
de Carnaval. Em caso contrário um feliz retiro.
Se você no entanto é da folia, moderação minha amiga, e
muito cuidado...

Tânia

Sociais

tônica

Manhã de Sol

Bela manhã de Sol. Ondas mansas se debruçam sobre o
varado lençol de areia da praia, enquanto o mar bravo, cas-
ta implacavelmente os rochedos que tem à sua disposição.
Ali atrás, o Convento da Penha tão lendário. A nossa
ente, o oceano, o mar exaltado em versos pelos poetas, em
mimos, pelos trovadores.

Um vento sopra mais forte e passa singrando as águas
do ligeiro barco à vela, ufano, parece que, devido a beleza do
mar que lhe serve de palco.

Há beleza no céu e no mar. A natureza parece ter re-
servado para esta manhã domingueira todos os seus encantos.
Amor toda a sua ternura.

Casais de namorados, de mãos dadas, passam risonhos,
alentando alegria, felicidade e despreocupação.

Ainda perto, "tatatás" elegantes e belas, partem repetida-
mente para o mergulho nas águas verdes, após mimos en-
do, como se estivessem frente ao espelho, ou, sendo notadas
do namorado.

Sucedem-se as juras de amor bem juntinhas ao ouvido,
e os estímulos nas areias alvas, pactos, de regra, selados com
um prolongado beijo que só tem fim ante a aproximação de
quem.

Garotos pobres vendem "beijo-frio" e bolinhos de trigo.
Filhos de burgueses, flutuam sobre caminhas de ar, ou repou-
m, saboreando deliciosas guloseimas, debaixo de sombrinhas
coloridas.

Soldados apreendem velhas bolas de borracha, enquanto
vintãs garotas cor de jumbo, vão "jogando bolinhas" pela
praia.

Quão bom é a praia!... Que beleza o Sol, o Ar e o Mar.
"Representantes" da liberdade, não se submetem as injun-
ções, tocam em todos os portos, se dão com toda gente, mantêm
lações cordiais com todos os povos do mundo.

Gessy

Aniversariantes de Fevereiro
2 — A jovem MARIA LUI-
A filha dileta do sr. Ada-
lberto Pinheiro e de d. Elene
Pinheiro, nossos prezados lei-
tores residentes em B. de São
Francisco.
13 — A gentil senhorita MA-
IZA BARCELOS, filha do
distinto casal sr. Otto Barce-
los e sra. Florentina Meireles Bar-
celes.

— A virtuosa sra. EULALIA
OMES, digníssima esposa do
nosso prezado amigo e distri-
buidor Alberto Gomes.

14 — O senhor VALENTIM
FREIRE DOS SANTOS.

— A digníssima senhora
ANDARA RODRIGUES, es-
posa do sr. José Rodrigues,
nosso prezado amigo e leitor,
residente em Jurigica. A ani-
versariante é progenitora do
seu Javison Rodrigues, ex-
colunista do nosso jornal.

— O distinto amigo e colabo-
rador do nosso jornal, o sr.
ADAMASTOR

PINHEIRO, leitor e prezado
amigo de "Folha", residente
em B. de São Francisco.

16 — O jovem LUIZ CAR-
LOS, filho do sr. Fernando
Lopes e d. Cecília Lopes, nos-
sos amigos.

— MARINET DE MASSE-
NA SHAIER, residente em C.
do Itapemirim.

Aceitem os aniversariantes,
os nossos sinceros votos de fe-
licidades.

NASCIMENTO

Encontra-se enriquecido e em
férias o lar do casal Humberto
Balbi-sra. Silvina Balbi, com
o nascimento de um lindo bebe
que na pia batismal receberá o
nome de LUCIO.

O evento deu-se sábado ul-
timo, na residência do casal,
em Santa Lucia.

Nossos parabéns ao casal
amigo e muitas felicidades pa-
ra o futuro atleta do Santa
Cruz.

CUICAS & TAMBORINS

O VERDADEIRO JORNAL DOS FOLIOES

Diretor: LORD ESPIGÃO

Ano IV

N. 49



União das Batucadas e Escolas de Samba — NOTA OFICIAL

Desfile de Batucadas e Escolas de Samba LOCAL

O concurso será realizado na passarela construída pela Prefeitura na Praça Presidente Roosevelt, em frente à escadaria do Palácio.

HORA'RIO

O concurso terá início às 17 horas, entrando os concorrentes pela Rua 1ª de Março, vindas do Parque Moscoso, onde se concentrarão.

ORDEN DE ENTRADA

- 1 — Caprichosos de Mulembá
- 2 — Santa Lucia
- 3 — Mocidade da Praia
- 4 — Girasol
- 5 — Prazer das Morenas
- 6 — Centenário
- 7 — Chapeu de Lado
- 8 — Estrela
- 9 — Andaraí

ESCOLAS DE SAMBA

- 1 — Unidos da Piedade
- 2 — Império da Vila Rubim
- 3 — Acadêmicos do Moscoso

CRITÉRIO DO JULGAMENTO

Para julgamento do Concurso das Batucadas, será obedecido o mesmo critério dos anos anteriores. Os juizes serão indicados pelo sr. Prefeito Municipal, sendo que para o julgamento das Escolas de Samba, a comissão julgadora ficou constituída da seguinte maneira:

- Fantasia — 1 modista
- Ritmo — 1 músico
- Melodia — 1 compositor
- Passista — 1 representante da imprensa, cuja indicação será feita pelos radialistas.

No Banco da Lavoura

Responsavel o Sub-Gerente pelo não Pagamento do Abono

Acusam os bancários

Funcionários do Banco da Lavoura, agência desta capital, queixam-se contra a desconsideração havida por parte do referido estabelecimento para com os seus empregados.

O período que antecedeu às Festas de Natal e Ano Bom, foi de intenso labor no estabelecimento, com os empréstimos populares que então estavam sendo concedidos. O movimento já bastante intenso, mesmo nos dias comuns, viu-se aumentado de uma hora para outra.

Esperavam os bancários que no ser efetuado o pagamento do mês de Janeiro, fosse ao

mesmo acrescentando a bonificação de Natal (que sempre corresponde a um mês de salário).

Tal não aconteceu, saindo apenas uma mesquinha gratificação (aproximadamente um terço do salário).

Os bancários comentam indignados o acontecido, atribuindo a responsabilidade ao sr. Marcelo Reis, sub-gerente do estabelecimento, autor do relatório à Matriz.

Diz-se ainda, que a atitude do sr. Marcelo Reis, não foi recebida com agrado pelo sr. José Soares Neto, gerente do Banco da Lavoura.

EMPATARAM 20 DE NOVEMBRO E Brasil

Um tento a um o marcador

Em encontro realizado domingo ultimo, o 20 de Novembro das Docas e Brasil de Campo Grande, empataram após renhida partida, cheia de lances emocionantes.

A nota alta do cotejo, no

entanto, afóra a bellissima exibição dos dois contendores, foi a disciplina.

Na preliminar venceu a equipe aspirante do 20 de Novembro pelo arrazador escote de 6 tentos a zero.

PREMIOS

Quanto aos prêmios estabelecidos para os vencedores e outros detalhes, forneceremos oportunamente, através das

emissoras locais.

Vitória, 13 de Fevereiro de 1958

ass. Hermogêneas Lima Fonseca

Presidente



Na foto: A Batucada Santa Lucia, forte concorrente ao título de campeã do Carnaval de 1958

«Marmelada» no Concurso De musicas

Antes mesmo de ser iniciado — escrevemos estas notas na tarde de sexta-feira — já começa a haver marmelada no concurso de músicas carnavalescas capixabas.

E' que a Comissão seletora das melodias, conforme divulgou a Rádio Vitória, somente aceitará a inscrição das composições mediante a apresentação da letra e música.

No entanto pelo que se sabe, isto não aconteceu. Falta autoridade a Comissão seletora e muitos compositores

que apresentaram apenas a letra da melodia, foram aceitos, em detrimento de outros que satisfizeram todas as exigências, como é caso dos compositores Bráulio Teixeira e Juli: Cardoso.

Como se nota, existe marmelada no intitulado concurso de músicas carnavalescas capixabas.

Será reorganizado o Juvenius

Talvez com outro nome, será reorganizado o Juvenius F.C. desta capital.

Para este fim um grupo de atletas do referido clube, está convocando uma reunião que será realizada na próxima quinta-feira, na sede do clube, à rua General Osório.

Todos os fans do Juvenius estão convidados para participar da reunião.

SAMBEM FOLIOES: É A ORDEM DE MOMO I E UNICO

Finalmente chegou os três dias de folia. Finalmente chegou pois de a muito o esperávamos. A nossa alegria é maior do que se tivéssemos recebido a mulher amada após longos anos de ausência. Alegria que se traduz em samba.

Hoje quem manda é o Rei Momo, o mais democrata de todos os reis do mundo. É a ordem de Momo é sambar. Brinquem e se divirtam foliões e que os três dias de folia sejam 3 autênticos dias de orgia, é o desejo de Cuicas & Tamborins.

DESFILE DA ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DE CARATOIRA

Será na manhã de domingo às 9 horas, o desfile da Batuca da Unidos de Caratoira.

Está em forma a Escola e promete fazer grande sucesso — afirma Lord Manuel Santana.

UM AÇOUGUE DA COAP EM

(Continuação da primeira página)

nos diversos bairros e subúrbios de Vitória, inclusive o centro da cidade.

NOVOS AÇOUGUES

Na visita que fez a Associação de Melhoramentos ao sr. Calisto Freire, disse o presidente da COAP, estar cogitando da instalação de novos açougues nos bairros de Itacibá, Itaquari, Gurigica, Vila Velha (no mercado municipal) e Paul, em locais indicados por membros da Associação.

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Noticias das Noticias

VICTOR COSTA

1 — O carnaval está aí. Momo I e Unico é quem manda. Foi S. Majestade que resolveu reorganizar o mais antigo bloco da cidade: "NÃO COMBINA", celebre por suas brigas. Do "não combina", segundo S. Alteza, vão fazer parte os seguintes políticos — Zanelo (verdinho como ele só), Zanota (de Pierrô), Os Almeidas (caracterizados de Piratas) e a turma do PTB com camisa de malandro. O bloco da certa será um verdadeiro saco de caranguejão que vai se desintegrar nos primeiros instantes do desfile. Sabe-se que o "Não Combina" vai pedir filiação à UBES, pretendendo pois acabar com a harmonia existente na entidade de Lord Hermogêneas.

2 — Causou realmente uma séria surpresa a candidatura do senhor Serynes Pereira Franco pelo PSD. Como ficará o candidato, quando seus opositores publicarem as quase impubescíveis críticas do matutino pessadista "A Gazeta" feitas à sua administração? Com um prefeito que o psd qualificou de péssimo, pode agora na legenda pessadista ser um verdadeiro São Pereira?

3 — O radialista Duarte Júnior teve seu nome indicado para candidato a vereador pelo bairro de Lourdes. Trata-se de um radialista honesto, filho de tradicional família da terra e pessoa independente quanto às tendências partidárias.

4 — Prossegue a luta no psp da terra. A Ala Almeida, por intermédio de "A Tribuna" está iniciando uma série de ataques ao general Paulo Almeida de Magalhães, Chefe de Polícia e ao coronel Maia, comandante da Polícia Militar do Espírito Santo. Estes militares são da ala ligada ao senhor Wilson Cunha.

5 — O sr. Alberto Oliveira

Santos, representante do Espírito Santo no Conselho da Confederação Rural Brasileira, manifestou-se na "TRIBUNA DA IMPRENSA", contra o comércio com os países socialistas e especialmente a URSS. E' isso, o carnaval vai chegando e o "nosso amigo" resolveu se fantasiar publicamente de zebra.

6 — O jornalista Fernando Costa não gostou de ter ficado fora do Exército da Salvação e com posto de alto dignitário. Relendo o manifesto da Frente de Renovação, encontrou lá a luta contra o pauperismo. O Fernando pode ser bem um Coronel chefiando este front. Tá?

7 — Estou redigindo estas notas na manhã de quinta-feira. Logo mais o ex-radialista Silvio Roberto estará realizando um comício de protesto contra o governo do sr. Lacerda Aguiar. Nesta manifestação de caráter público, que será realizada na praça 8, espera-se dois oradores extras: Setembrino Pelissari e Helcio Pinheiro Cordeiro. Comenta-se que até mesmo o Governador Lacerda Aguiar irá assistir à pa-tuscada.

NOTAS & FATOS — Fracassou um comício da Frente de Renovação Popular em Santo Antonio — Argilano, falando na Assembléia, ameaçou de expulsão qualquer petebista que discordar da candidatura Rubens Gomes — Falhou a manobra do "Grupo Almeida" pretendendo indicar o jornalista Djalma Juarez Magalhães para presidente do PSP da Capital — Dia 20 o PTB vai ratificar seus candidatos — Raul Giuberti está servindo fielmente de joguete nas mãos dos pessadistas de Adrubal Soares. — Verdadeiro "gelo" vem cercando a candidatura do sr. Carlos Lindenberg ao governo do estado — As Vacinas Salk deram motivo à Briguinhas de comadre entre oposição e governo. Briga de comadre só pode mesmo ser dissolvida por um pediatra... — Durante o carnaval estaremos anotando as fantasias exóticas e acompanhando o "não combina". Feliz reinado de Momo leitor amigo...

FolhaCAPIKABA

Vitória, 15 de fevereiro de 1958

Nos Cinemas

Filmes em Exibição

CINE SÃO LUIZ: (Hoje e amanhã) — ABSOLUTAMENTE CERTO. Com Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Odete Lara, Trio Irakitan, Aurelio Teixeira, Costinha e Maria Dinan.

CINE CAPIKABA: (Hoje e amanhã, em mexiscope) TRU PIANA. Protagonizado por Abel Salazar, Ana Bernt Lopez e atuação especial de Agustin Lara.

CINE VITO'RIA (Hoje) 13 CADEIRAS. Filme nacional com Oscarito, Zé Trindade, Renata Fronzi e Margot Louro. Amanhã: (Matinal às 9 e 11 horas) GUERRA DE GIGANTES.

A partir das 13 horas: FAMA DE VALENTE. Com Hugh O'brian e Nancy Gates.

CINE TRIANON (Hoje e amanhã, em mexiscope) Tendo como protagonistas Jayne Mansfield e Tony Randall — BUSCA DE UM HOMEM.

CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã) JORNADA SANGREN-TA. Protagonizado por Audie Murphy, Joan Evans e Robert Sterling.

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) Leslie Caron e John Kerr, em GABY.

TEATRO GLORIA: O HOMEM SOMBRÃO. Com Romero e Simone Silva.

TEATRO CARLOS GOMES: (Hoje e amanhã) O MONSTRO INDESTRUTIVEL.